



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

A literatura de Luiz Ruffato em sua dimensão humanista

- Autor(es):** ORO, Vanessa Martinelli
Apresentador: Vanessa Martinelli Oro
Orientador: João Manuel dos Santos Cunha
Revisor 1: Sílvia Costa Kurtz dos Santos
Revisor 2: Paula Branco de Araujo Brauner
Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Vinculada ao projeto "Literatura Brasileira Contemporânea: fluxos e influxos transtextuais" (UFPEL/DLV/FL), esta investigação, em fase inicial, no âmbito da linha de pesquisa "Estudos de intertextualidade", tem como objetivo levantar a repercussão da obra de Luiz Ruffato entre a crítica literária brasileira, no que a prática acadêmica constrói como leitura das narrativas face à sua inserção em possíveis linhas da tradição literária. Ao mesmo tempo, investigará a hipótese de que literatura não é consequência do social, mas que se constrói no social. Para tal, serão aplicados os métodos comparativos para leitura de textos literários, embasados nas teorias da intertextualidade (KRISTEVA, 1969; GENETTE, 1982). Segundo SCHOLLHAMMER (2007), a obra de Luiz Ruffato apresenta "duas ambições aparentemente contraditórias: escrever um romance comprometido com a atual realidade social do país, ou seja, dar continuidade à tradição realista, porém em uma linguagem adequada à contemporaneidade, fugindo dos formatos tradicionais das narrativas do século XIX". Sua obra impele o leitor "a sentir compulsivamente as multidimensionadas existências ignoradas e esquecidas pela multidão e obviamente pelos donos de poder, sobretudo em um sistema capitalista" (VIEIRA, 2007). Ainda segundo este crítico, os episódios narrados pelo autor "representam uma tentativa de dar voz a seres que não têm acesso à representação sociopolítica e sofrem por causa do seu isolamento ou sua marginalização social e pessoal". É nessa linha, de uma forma geral, e com variantes que não desestabilizam o pressuposto de que a ficção do escritor paulista se articula em uma realidade problemática, que a leitura acadêmica vem conformando a fortuna crítica da literatura de Ruffato. Dessa forma, ficam evidentes a natureza e a inserção teórica que a crítica vem estabelecendo para a leitura dessas narrativas: a de uma literatura que não só se conforma em cumprir a função de entreter os leitores, mas também visa a situá-los no contexto histórico em que vivem, ao possibilitar-lhes uma visão do homem enquanto ser social, provocando, por meio dessa inserção, o exercício de uma leitura crítica da sociedade com o objetivo de problematizar a própria condição do homem humano. É esse pressuposto que, ultrapassada a fase inicial dos trabalhos, se pretende demonstrar com a presente investigação.